



CONEPE 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021



ISSN 2525-975X

Comunidades Quilombolas do Imbé e seus espaços de educação

A.C.A. Santos¹*E.V.M.Santos

Universidade Federal Fluminense

**anaavelina@id.uff.br*

Os quilombos no Brasil existem desde o século XVI e se constituem como espaço de resistência sócio-política e cultural. Dessa forma, os quilombos são elementos importantes na história do Brasil, constituíram e constituem os espaços de resistência, antes a escravidão e, atualmente, a resistência cultural. O conceito de quilombo não pode estar relacionado única e exclusivamente a fuga, pois na verdade, representava e representa resistência e luta pelo direito de seus membros exercerem de maneira legítima a sua cultura. As comunidades quilombolas são espaços vivos da história e cultura da população negra, assim, se mantém como territórios de resistências por meios de vínculos singulares com a terra e pela preservação da memória. Entendemos que a história das comunidades quilombolas do Brasil está diretamente ligada a uma história de lutas por reconhecimento e por direitos. Dentre essas lutas se destaca a de garantir o direito a uma educação de qualidade garantida pela Constituição de 1988. Entendemos a educação como uma forma de humanização e de socialização e que através da educação que as comunidades quilombolas conseguem perpetuar sua cultura e assim, resguardar os conhecimentos construídos pelas comunidades. Dessa forma, é por meio da educação que ocorre a valorização da cultura, da identidade e da territorialidade de um povo. Com isso, o objetivo dessa pesquisa é identificar a existência de espaços formais e não formais de educação na Comunidade Quilombola de Conceição do Imbé, localizada no 9º distrito do município de Campos dos Goytacazes. Nessa comunidade vivem 73 famílias e abriga parte do Parque Estadual do Desengano, a uma distância de aproximadamente 50 km em relação ao centro da cidade. A importância de se verificar a existência de espaços de educação quilombola está no fato de entendermos que uma educação voltada para valorização da cultura negra, contribui para conscientização da história do negro no Brasil. Essa pesquisa não se preocupará apenas em identificar espaços de educação formal, também compreender os espaços de educação não formal, pois entendemos que a educação pode ocorrer em muitos espaços. Nessa pesquisa, em fase de desenvolvimento, utilizaremos a metodologia de diário de vivência, pois nos interessa entender a comunidade quilombola a partir da visão de seus membros. Acreditamos que essa pesquisa possa trazer contribuições na compreensão da importância da educação para a construção da identidade dessas comunidades.

Palavras-chave: Quilombo, Educação, Território.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense